

## CARTA DO EDITOR

Este número é composto por diversos trabalhos. O primeiro deles intitula-se Um artefato para formulação de estratégia competitiva de empresas do setor de usinagem mecânica de Pedro Regis Dias Aguirre e José Luiz Contador. A pesquisa identificou no modelo de campos e armas da competição um procedimento formalmente descrito para formulação de estratégias, capaz inclusive de gerar artefatos. Com base em Porter e na Visão Baseada em Recursos foi desenvolvido um artefato que se destina à formulação da estratégia competitiva de empresas do setor de usinagem mecânica. O artefato foi projetado com base em uma empresa piloto e, em seguida, foi aplicado em três outras empresas. Os resultados foram bastante satisfatórios; além de ter se mostrado de fácil entendimento e aplicação, reduziu em cerca de 15 vezes o tempo gasto na aplicação do procedimento junto à empresa piloto.

O segundo trabalho intitula-se A logística como fonte de vantagem competitiva: análise comparativa de estruturas tradicionais versus operador logístico e é de Gustavo Benevides et al. O artigo explora o papel da logística como estratégia para redução de custos e aumento da qualidade dos serviços ofertado ao cliente, obtendo assim, fonte potencial de vantagem competitiva. O objetivo desta pesquisa foi analisar as estratégias utilizadas por um operador logístico com o intuito de obter vantagem competitiva sustentada.

O terceiro artigo de Renata Toledo Reis e Victor Gil Neto produziram um trabalho que teve por objetivo atualizar os estudos anteriores sobre o tema da estrutura de capital e acrescentar detalhes metodológicos importantes para o posicionamento dos fatores determinantes da estrutura de capital em função do ciclo de vida das empresas. Para tanto foi utilizada uma análise quantitativa de informações e a busca por correlações por meios de instrumentos estatísticos. Os resultados obtidos mostram certo alinhamento com a teoria existente, e algumas discrepâncias entre os fatores nos grupos analisados, que apesar da sua significância, revelaram-se pouco expressivos, o que sugere novos estudos.

O último artigo de Áurea Cristina Costa Freitas et al. teve como objetivo a elaboração de um protótipo para simular um sistema de controle automático de malha fechada, onde os circuitos são independentes e podem ser acionados via rádio frequência, com controle ON/OFF, capaz de aquecer um fluido contido em um tanque de aquecimento para arroz parboilizado. O circuito foi constituído basicamente de uma placa protoboard, um transistor, um LED verde, um LED vermelho, capacitores, resistores, um relê, um decodificador, um codificador, um regulador de tensão, um receptor, um transmissor, mini contator, bateria de 9V, fios e cabos e um aquecedor ebulidor elétrico simulando o aquecimento do tanque. De forma geral, o controlador atendeu adequadamente a finalidade pelo qual foi construído.

A Revista de Tecnologia Aplicada está aberta para trabalhos que abordem aspectos da aplicação do conhecimento em especial os que possuem a abordagem Design Science. Pela sua natureza pragmática a design science tem maior difusão em áreas da ciência com forte vínculo prático, direcionadas para resolução de problemas de campo, como a administração, a medicina e a engenharia. Design Science' é uma abordagem que objetiva desenvolver conhecimento que possa ser usado por profissionais em seus campos de atuação para resolução de problemas.

Manuel Meireles

Editor

[meireles@faccamp.br](mailto:meireles@faccamp.br)